

## A IMPLANTAÇÃO DO “ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO” NO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DE CASO

Fabiana Cristina Staub Cacuri; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisabete Zardo Búrigo

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho é investigar a implantação da Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no Rio Grande do Sul, nos primeiros meses de 2012, através de um estudo de caso realizado em uma escola estadual de Porto Alegre. Esta Proposta traz uma série de modificações para o Ensino Médio, entre elas, a divisão da carga horária em dois blocos: formação geral e parte diversificada, a serem articulados por projetos desenvolvidos nos Seminários Integrados. A carga horária prevista para a formação geral deverá ser gradativamente diminuída no decorrer dos três anos letivos, dando lugar a um trabalho interdisciplinar, sobre assuntos de interesse dos alunos, que aproxime o conhecimento escolar do mundo do trabalho. A pesquisa de campo abrangeu entrevistas, observações de reuniões e de aulas dessa escola, realizadas durante três meses, concomitantemente, nos períodos diurno e noturno. Tendo como referência as conceituações de interdisciplinaridade, um dos princípios orientadores presentes no documento, e em estudos de diversos autores, buscou-se identificar se houve aplicação da interdisciplinaridade na implantação da Proposta na escola observada. Paralelamente, buscou-se apontar como os agentes escolares receberam e interpretaram as orientações do texto, como foi a implantação da Proposta na escola nos primeiros meses de 2012, se outros aspectos da Proposta foram aplicados, quais as expectativas e planos para os próximos meses e qual a opinião de professores, supervisores e alunos ao final do trimestre escolar. Foi verificado que a interdisciplinaridade, compreendida como interação das disciplinas, não foi aplicada nas atividades desenvolvidas nesse período. O conceito de interdisciplinaridade expresso na Proposta está baseado no diálogo entre as disciplinas e na integração de conhecimento. Entretanto, apesar da maioria dos professores no período noturno terem participado da produção dos projetos, cada um deles orientava apenas um grupo específico de alunos. O conhecimento possivelmente construído na pesquisa de cada grupo ficou restrito a seus participantes. Outras orientações previstas na Proposta não foram efetivadas ou o foram apenas parcialmente. As dificuldades observadas permitem supor que, possivelmente, os mesmos obstáculos para a aplicação da interdisciplinaridade serão enfrentados em outras escolas da rede estadual, já que, em geral, estão organizadas segundo a lógica disciplinar.

**Palavras – chave:** Ensino Médio; Ensino Médio Politécnico; Interdisciplinaridade; Currículo.